



AS ÁRVORES DO JARDIM DA VIDA

por Prem Rawat



É UMA METÁFORA, mas é verdade. Quando chegamos a este mundo, algumas sementes nos são dadas, e as perguntas são: o que faremos com essas sementes? O que são essas sementes?

Há a semente do ódio, mas há a semente da bondade. Há a semente do amor e há a semente do entendimento. Há a semente da dúvida e há também a semente da confusão. Qualquer semente que você tenha semeado recentemente em seu jardim da vida definirá a árvore sob a qual você estará sentado. O repouso a ser obtido dependerá do tipo de semente plantada.

Cada semente tem algo a oferecer. Depois de semeada, ela cresce e se torna uma árvore com muitas características particulares de que você pode ou não gostar.

A ÁRVORE DA IRA

Não se trata apenas de plantar as sementes, mas também de alimentá-las, de protegê-las e de cuidar para que cresçam.

Muitos de nós semeamos a ira. Sem hesitação nos aproximamos da Árvore da Ira, porém não gostamos daquilo que dela respinga. Então, prometemos nunca mais nos aproximar dessa árvore. No entanto, esquecemos ou nos tornamos tão acostumados a viver inconscientemente que não hesitamos em voltar até ela e nos cobrir novamente com sua seiva. Essa seiva é tão repugnante, e às vezes tão asquerosa, que podemos levar uma vida inteira para nos livrar dela. Se duas pessoas que se amam passam a visitar sua própria Arvorezinha da Ira, a consequência é: “Eu odeio você. Eu desejaria que você nunca tivesse nascido.”

Esse é um bom exemplo da relação entre uma semente e uma árvore. Se você plantou uma semente e a alimentou, nascerá uma árvore. Se você quiser saber qual árvore está alimentando, abra a janela, olhe para o seu jardim e observe que árvores estão lá.

A ÁRVORE DA DÚVIDA

As pessoas plantam a semente da dúvida: “O que realmente acontecerá?” A árvore da dúvida aparece. Ela também é desagradável porque traz uma sujeira que se desprende e se espalha por todos os lugares, transformando em nada o que poderia ter sido lindo.

Na vida, uma das maiores lições que temos de aprender – e isso soa engraçado quando falamos sobre a dúvida – é a de que precisamos tirar a cada novo dia um proveito da dúvida. Essa é a dúvida positiva. A dúvida negativa é: “Oh meu Deus! Alguma coisa está errada”.

A natureza dessa árvore é duvidar de tudo: da sua capacidade de entender, da sua experiência, da sua vida. Tudo porque uma semente foi semeada – uma semente de dúvida.

EU E A MINHA SOMBRA

Se você olhasse para o seu jardim e não encontrasse a árvore do entendimento, diria: “Hum! Cadê essa árvore?” Mas isso é porque ela nunca foi semeada. No entanto, é bonito porque não importa quando as sementes são semeadas, elas brotarão. Nunca será tarde demais.

Mas qual é a árvore do entendimento? Você foi aconselhado a “dar um voto de confiança”, porém, não é isso que tem feito. Seria muito arriscado. Entretanto, ao invés de apenas acreditar, é possível verdadeiramente entender o significado de estar vivo.

Você poderia pensar: “Eu sei o que significa estar vivo”. Não, não sabe. Você associa sua vida ao seu emprego, às coisas que acontecem com você. Essa não é sua vida.

Há uma grande diferença entre sua sombra e você, não há? Sim, você tem uma sombra, contudo, não é sua sombra. É preciso distinguir uma coisa da outra. Algumas coisas existem porque você existe, mas elas não são a sua existência. Podem aparecer e desaparecer, porém você ainda estará aí.

O eixo é a sua existência. A sua vida. O seu entendimento. Os seus passos. O seu trajeto. A sua exaltação em relação ao processo de preenchimento do seu coração com o mais completo e total contentamento.

SATISFEITO OU CONTENTE?

Você quer se sentir satisfeito? Ou contente? Qual dos dois? Você aprende a ficar satisfeito, mas o contentamento surge naturalmente.

O contentamento é um sentimento que emana de dentro de você – de dentro do seu âmago. Não é o mesmo que dizer: “Não preciso de mais nenhuma árvore no jardim da vida”. Isso é estar satisfeito.

Alguém lhe pergunta: “Você está satisfeito?” Você pode responder: “Sim. Tenho um bom emprego, uma boa família, um bom carro e grandes amigos. Até meus animais de estimação me ouvem. Então devo me sentir satisfeito”. Ah! Mas você está contente? Você semeou a semente do contentamento?

A SEMENTE DO AMOR

Você semeou a semente do amor? Não estou falando da luxúria. Sei que você já a semeou: é uma das primeiras que semeamos em nossa vida. A ira começa cedo, a frustração, também. A luxúria? Logo cedo – ou quase cedo.

O amor é diferente. Qual é a diferença entre a borboleta e a pipa? Ambas voam. A pipa está presa a uma linha: sem a linha, ela oscila e cai. A borboleta não está presa a linha alguma, e voa. Se você a amarrar a uma linha, ela irá se desequilibrar e cair.

O amor é como a borboleta. A luxúria é como a pipa. Existe uma grande diferença entre as duas.

O amor dança no coração de quem ama. O amor não faz apenas a pessoa sentir-se bem, mas impregna todas as coisas ao redor dela também. Há um ditado que diz: “O mundo gosta de quem ama”. Porque assim é o amor.

AS SEMENTES DA INCONSCIÊNCIA

As pessoas buscam razões para tudo. A ideia de carma tornou-se realmente popular entre as pessoas que sofrem. “Por que isso está acontecendo comigo? Deve ser meu carma, alguma coisa que fiz na vida passada”. Haveria algo a ser feito em relação ao que você escolheu para esta vida, haveria? Toda a inconsciência que você criou? Se seu trabalho é sugar o veneno de uma cobra, não fique tão surpreso se um dia for picado. É a natureza dela. Nesse dia talvez esteja agitada. Talvez ela saiba o que você irá fazer e não queira inocular-lhe veneno. Talvez da última vez que você fez isso, tenha apertado um pouco demais a cabeça da cobra, deixando-a irritada. Ou talvez ela pense que você irá alimentá-la. Quem sabe?

Nós cultivamos a inconsciência e então nos perguntamos: “O que aconteceu em minha vida? Isso não pode ser”. Olhe novamente para as sementes que lhe foram dadas e faça uma simples escolha – especialmente se procurar em seu coração e perceber a falta de algumas árvores que supunha que estivessem ali. Não há problema. Nunca é tarde. As sementes estão em suas mãos; cultive-as. Cuide delas.

PARA QUEM?

Alimente a bondade em sua vida e será recompensado com o presente da bondade. Semeie a semente do amor e você será recompensado com o mais incrível sentimento de amor dançando em seu coração. Semeie a semente do entendimento e será recompensado com entendimento. Semeie a semente da clareza e será recompensado com a clareza.

Nesta vida, a gratidão deveria ser o tributo pago pelo nascer de cada dia. Só que agora você não tem tempo, está muito ocupado limpando a seiva da Árvore da Ira, da Árvore da Discórdia, da Árvore do Ódio.

Assim, não semeie mais as sementes da inconsciência. O resultado é realmente desagradável. Semeie a consciência e a recompensa será uma simples e linda realidade.

**Semeie as sementes do amor
e será recompensado com
o mais incrível sentimento de amor
dançando em seu coração**



A ÁRVORE DA IRA

Desfrute desta vida, pois ela é a única coisa com a qual você pode contar. Tudo está bem, muito bem, mas não olhe através dos olhos da dúvida, nem da ira, nem do ódio. Nem é preciso sair por aí dizendo que ama todo mundo: “Eu amo você, Eu amo você, Eu amo você”. Não é disso que se trata.

A árvore do amor não se planta no jardim do vizinho, mas no seu jardim. E por que deveria plantá-la? Talvez você pense em ser gentil com as outras pessoas para que elas sejam gentis com você. E nem mesmo precisa haver razão para você querer ser gentil.

Sentir bondade. Sentir verdadeiro amor. Entender como é não ter dúvida. Entender que há um lugar onde estão as respostas – isso é algo que você deve fazer por você, não pelas outras pessoas.

Então, é claro, vão perguntar: “Não é egoísmo?” Não, não é. Quando entendo algo, estou roubando o entendimento de alguém? Há por acaso um número limitado de entendimentos que se alguém entendê-los ninguém mais poderá entender? Se é egoísmo, você não poderia entender coisa alguma porque alguém sempre necessitaria de entendimento mais do que você.

Porém, não é assim. Quando você entende algo, ninguém ficará privado desse entendimento. Quando você tem uma resposta, outros não ficarão privados de tê-la também. E isso é lindo. Ninguém fica prejudicado. A resposta é sobre você. Sua jornada, sua existência. Seu coração, seu contentamento. Sua vida. O entendimento não usurpará nada de ninguém: pode tê-lo quanto quiser.

Faça o que tiver de fazer em sua vida, mas faça isto também: semeie as sementes que quiser semear. Alimente-as, proteja-as, ajude-as a crescer. Aí então estará apto a desfrutar das árvores do seu jardim da vida.

**Se você quiser saber o que está alimentando,
abra a janela,
olhe o seu jardim e observe que as árvores estão lá.**

semeie as sementes que **você** quiser semear

alimente-as,
proteja-as,
ajude-as a crescer
aí então
estará apto a
desfrutar das
árvores do seu
jardim da vida.





The Prem Rawat Foundation

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ • *Série de artigos ilustrados*

© Todos os direitos reservados de acordo com a Convenção de Berne.